

MUSICA

Ainda o Movimento Ars Nova *Em sua posição de princípios o Movimento Ars Nova, reconhecido nesta capital, declara:*

"A situação musical em que nos encontramos, incompreensível, não só em relação à própria música, como também perante a atividade brasileira no campo das outras artes, faz surgir nitida a necessidade de um movimento, que, independente de grupos, tendências estéticas ou ideológicas, vise apenas a **MUSICA** em suas mais altas manifestações. Cumpre pois, procurar res-

taurá-la da forma mais ampla, através de uma pedagogia não sistematizada e da criação livre, mas consciente, a fim de orientar o gosto do nosso público, num setor que se vem mantendo, de modo geral, retinente e acadêmico".

A crítica feita pelos assinantes do programa a nossa vida musical é, infelizmente, justificada pela realidade. E, que em nosso meio reinam a vaidade, o diletantismo, a ambição, a inconsciência, a falta de responsabilidade, o desrespeito artístico e a confusão. Conclusão a que se chega observando o movimento musical que há muito tempo não chegou a ponte tão infimo.

O fracasso das manifestações musicais do IV Centenario e a mediocridade de quase todos os concertos refletem-se num desinteresse e indiferença da sociedade pelas coisas intelectuais e pela música em particular.

Estou certo de que os poucos elementos de valor, capazes de bem qualificar a presente situação e levantar a voz em prol de uma renovação, não o fazem pelo perigo que representa o regime de politicagem, pistolas existentes entre nós.

Auguro que o novo movimento contribua decisivamente para a modificação de um estado que contradiz o progresso econômico-social da nossa capital.

H. J. KOELLREUTER